

Curso de Formação em Determinantes Sociais da Saúde



Entidades Organizadoras:



Entidades Financiadoras:



OPEN SOCIETY
FOUNDATIONS

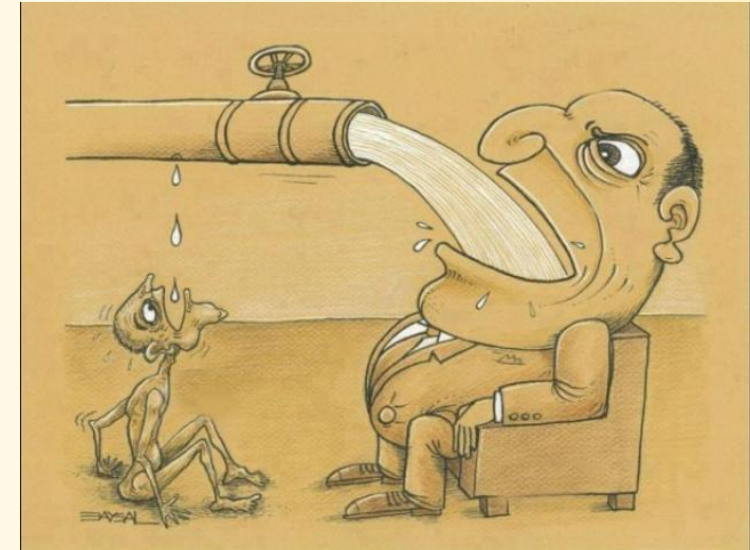
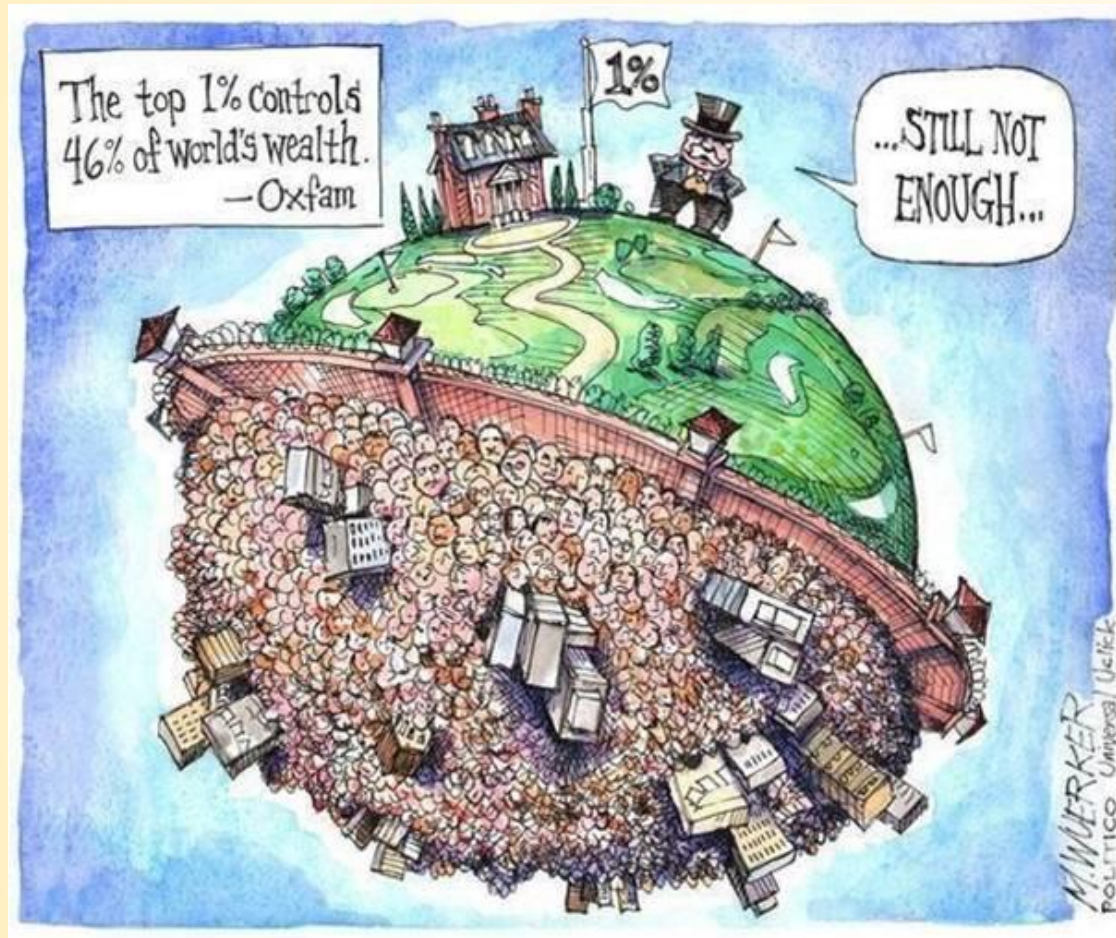
Tema 2 - As desigualdades sociais

OBJECTIVOS



1. Reflectir sobre as diferenças e semelhanças dos conceitos de equidade/iniquidade
2. Descrever e analisar os níveis e tipos de desigualdades existentes, assim como os factores determinantes das mesmas.
3. Identificar as medidas da desigualdade existentes e a relação entre pobreza e desigualdade.
4. Compreender a relação existente entre as desigualdades e os objectivos de desenvolvimento.

1. IGUALDADE E DESIGUALDADE SOCIAL



1. IGUALDADE E DESIGUALDADE SOCIAL:

1.1. Definições

- O termo **igualdade** associa-se, entre outros, com:
Relação entre coisas ou pessoas iguais;
- Organização Social em que não há privilégios de classe. O termo **equidade** associa-se, entre outros, com: Igualdade, Reconhecimento dos direitos de cada um, Justiça recta e natural.

Existem múltiplas definições da DESIGUALDADE.

Madrueno e outros: “A desigualdade é a condição que mantém as diferenças nos níveis de bem-estar sócio-económico e oportunidades entre indivíduos e grupos sociais ao longo do tempo, o que impede avançar em direcção à justiça social plena”

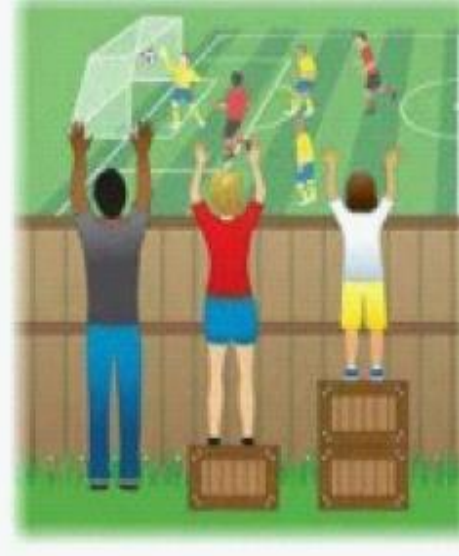
A desigualdade e a iniquidade seriam, por tanto, a falta ou ausência de igualdade e equidade, tal como se pode observar nas seguintes figuras.

IGUALDADE



Todos são beneficiados com o mesmo apoio do banco para ver o jogo

EQUIDADE



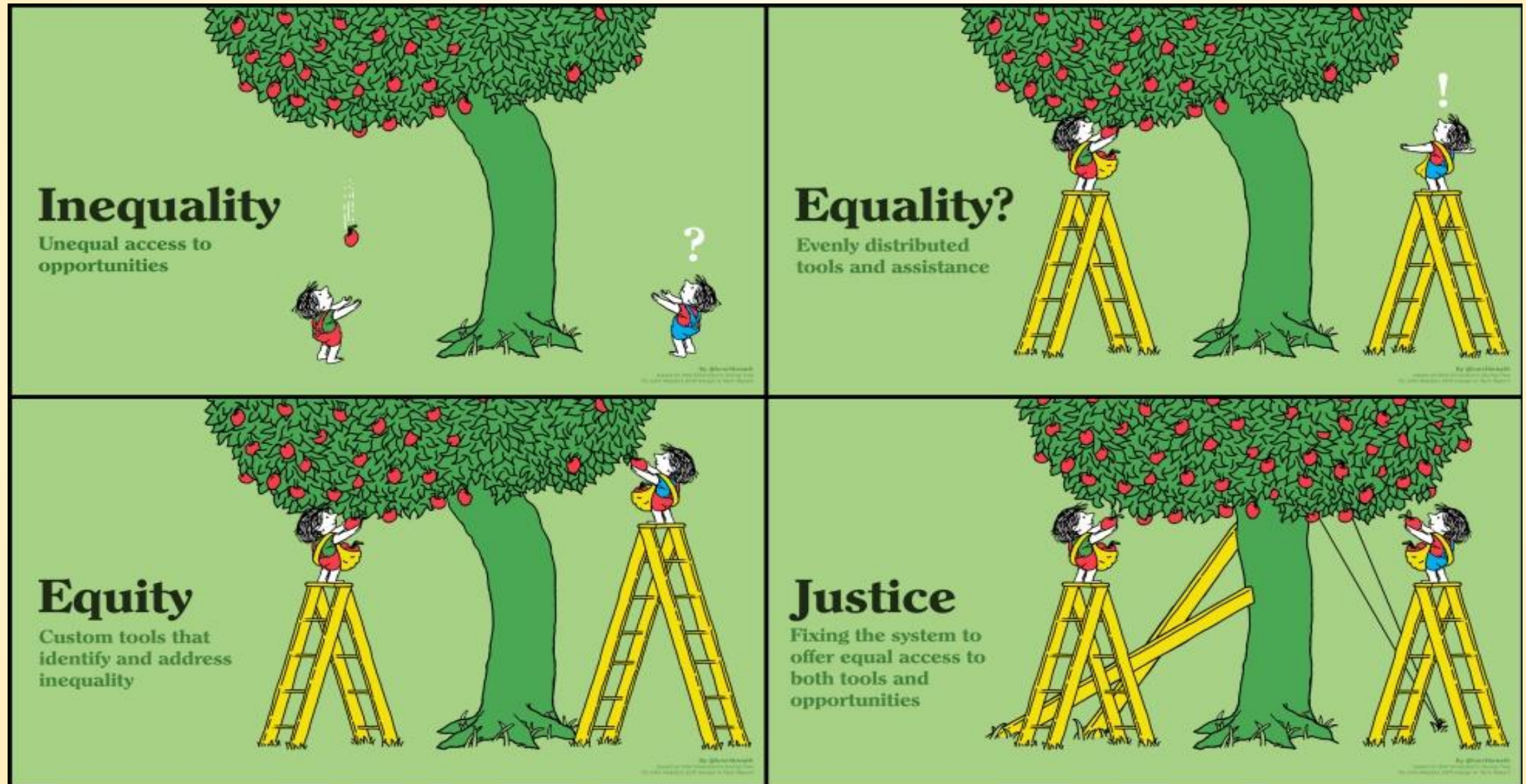
Todos conseguem o apoio que precisam para atingir o objectivo de ver o jogo (discriminação positiva)

JUSTIÇA



Os três podem ver o jogo sem apoios nem adaptações porque foi retirada a barreira (foram abordadas as causas das iniquidades)

A **DESIGUALDADE** e A **INIQUIDADE** seriam, por tanto, a falta ou ausência de igualdade e equidade, tal como pode-se observar nas seguintes figuras:



2. AS DESIGUALDADES SOCIAIS E AS SUAS CAUSAS:

2.1. Tipos de desigualdades

Existem **3 NÍVEIS GERAIS** de desigualdade:

- Desigualdade **vertical**: desigualdade focada na inequidade entre indivíduos.
- Desigualdade **horizontal**: está relacionada com a iniquidade entre grupos sociais e surge em resposta à ausência de uma distinção clara entre indivíduos e grupos na análise da desigualdade social.
- Desigualdade **estrutural**: resulta da gestão e distribuição de poder (estatal ou internacional) e legados históricos (tradições e costumes enraizados)

A desigualdade pode apresentar-se em **3 NÍVEIS GEOGRÁFICOS**:

- Desigualdade **internacional** entre os países
- Desigualdade **intra-estados** (within-country inequality).
- Desigualdade **global** (global inequality): mostra as diferenças em renda entre todos os habitantes do planeta.

2. AS DESIGUALDADES SOCAIS E AS SUAS CAUSAS:

2. 2. Tipos de desigualdades

Algumas Agências de Nações Unidas, entre elas o ACNUR, agrupam as desigualdades nos seguintes tipos:

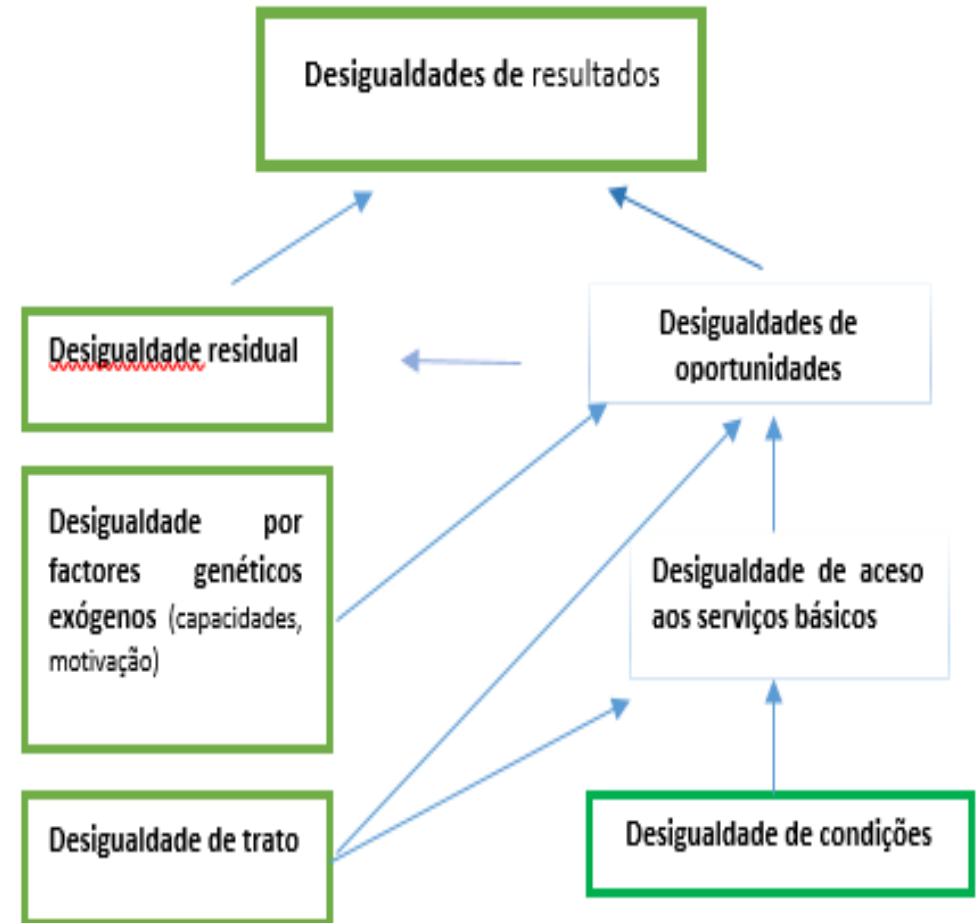
- **Desigualdade social.** Ocorre quando uma pessoa é tratada de forma diferenciada em função de sua posição social, sua situação econômica, sua religião, seu gênero, a cultura de origem ou suas preferências sexuais, entre outros aspectos.
- **Desigualdade econômica.** Desigualdade econômica se refere à distribuição de riqueza entre as pessoas. As diferenças de renda entre os mais ricos e os mais pobres representam um problema de acesso a bens e serviços para pessoas com menos recursos.
- **Desigualdade educativa.** A desigualdade educacional está na base da desigualdade social e econômica, pois significa que as pessoas não têm as mesmas oportunidades de acesso à formação.
- **Desigualdade de gênero.** A desigualdade de gênero ocorre quando uma pessoa não tem acesso às mesmas oportunidades que uma pessoa do outro sexo.
- **Desigualdade jurídica.** Ocorre quando as leis ou o funcionamento dos tribunais favorecem alguns indivíduos em detrimento de outros.

2. AS DESIGUALDADES SOCIAIS E AS SUAS CAUSAS:

2.3. Tipos de desigualdades

- **Desigualdade e assimetria política e cívica perante a lei:** Refere-se ao grau de assimilação, adaptação e / ou implementação da conquista dos direitos sociais (económicos, políticos e culturais) conquistados nas lutas sociais históricas e que colocam ao ser humano no seu direito legítimo a uma vida digna no centro da concepção dos Estados.
- **Desigualdade de resultados:** A desigualdade de resultados é aquela que evidencia a assimetria na alocação final dos recursos de uma sociedade.
- **Desigualdade de oportunidades:** focada nas possibilidades dos indivíduos em melhorar o seu nível de desenvolvimento humano. Essa desigualdade pode explicar parcialmente a desigualdade de resultados.
- **Desigualdade de tratamento:** Um dos componentes importantes que afetam a igualdade de oportunidades é o tratamento desigual das pessoas, que se traduz em discriminação.
- **Desigualdade de acesso:** Relacionada com a oportunidade que um indivíduo tem de obter serviços sociais básicos, entre eles: uma boa nutrição, educação e outros serviços básicos, serviços de saúde preventiva e curativas, etc.
- **Desigualdade de renda:** Refere-se à forma como a renda total de um país (ou de um grupo de países) é distribuída entre os seus habitantes.

Gráfico 1. Decomposição da desigualdade de resultados



3. CAUSAS OU FACTORES DETERMINANTES DAS DESIGUALDADES

As causas da desigualdade são muito diversas e normalmente são diferenciadas em três níveis: **MICRO** (local, individual ou comunidade), **MACRO** (estatal), **MESO** (setor, indústria, região) e **META** (internacional, cultural ou sistêmico).

Segundo Intermon-Oxfam, as causas da desigualdade variam de acordo com as **características de cada lugar, região, país ou continente**. Podem ser claramente identificadas **7 causas estruturais**:

Corrupção

Sistemas fiscais desiguais

Privatização de serviços públicos

Distribuição injusta de investimento e gastos públicos

Acesso desigual ao conhecimento

Marginalização de espaços públicos de incidência

Guerras e conflitos armados



Em geral, **A GUERRA** não é apenas uma manifestação da falta de convivência, tolerância e respeito aos diferentes grupos sociais que interagem em um mesmo espaço. É também utilizado como **método para reforçar o poder de determinados grupos sociais sobre outros, seja por motivos religiosos, culturais, ideológicos, étnicos, raciais ou de origem.**

Quem ganha guerras, quase sempre é quem se apodera do direito de acesso a recursos e fontes de renda que, em princípio, têm uma natureza comum.

Durante o ano 2019 registaram-se 34 conflitos armados, 32 dos quais continuavam activos ao finalizar o ano.

Fonte: OXFAM. Desigualdad social: ejemplos en la vida cotidiana. 2016.



alerta 2020!

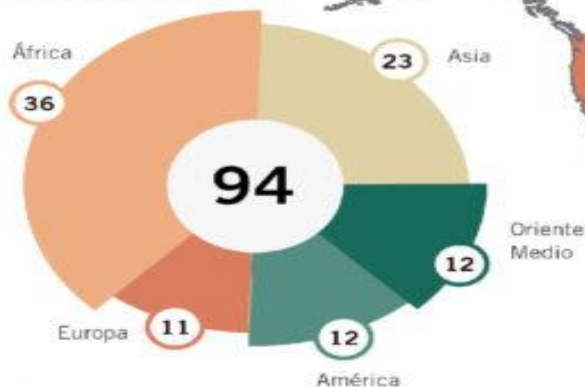
Informe sobre conflictos, derechos humanos y construcción de paz

ecp escola de cultura de pau
UAB Universitat Autònoma de Barcelona

Con el apoyo de:
Agència Catalana de Cooperació al Desenvolupament
Generalitat de Catalunya

Ajuntament de Barcelona

Tensiones en el mundo en 2019



16 contextos pasaron a ser considerados tensiones en 2019: Benin, Malawi, Argelia, Rwanda-Burundi, Rwanda-Uganda, Chile, Colombia, Ecuador, Iraq, China-Taiwán, Kazajistán, Mar de China Meridional, China (Hong Kong), India y España (Cataluña)

Tipología de las tensiones



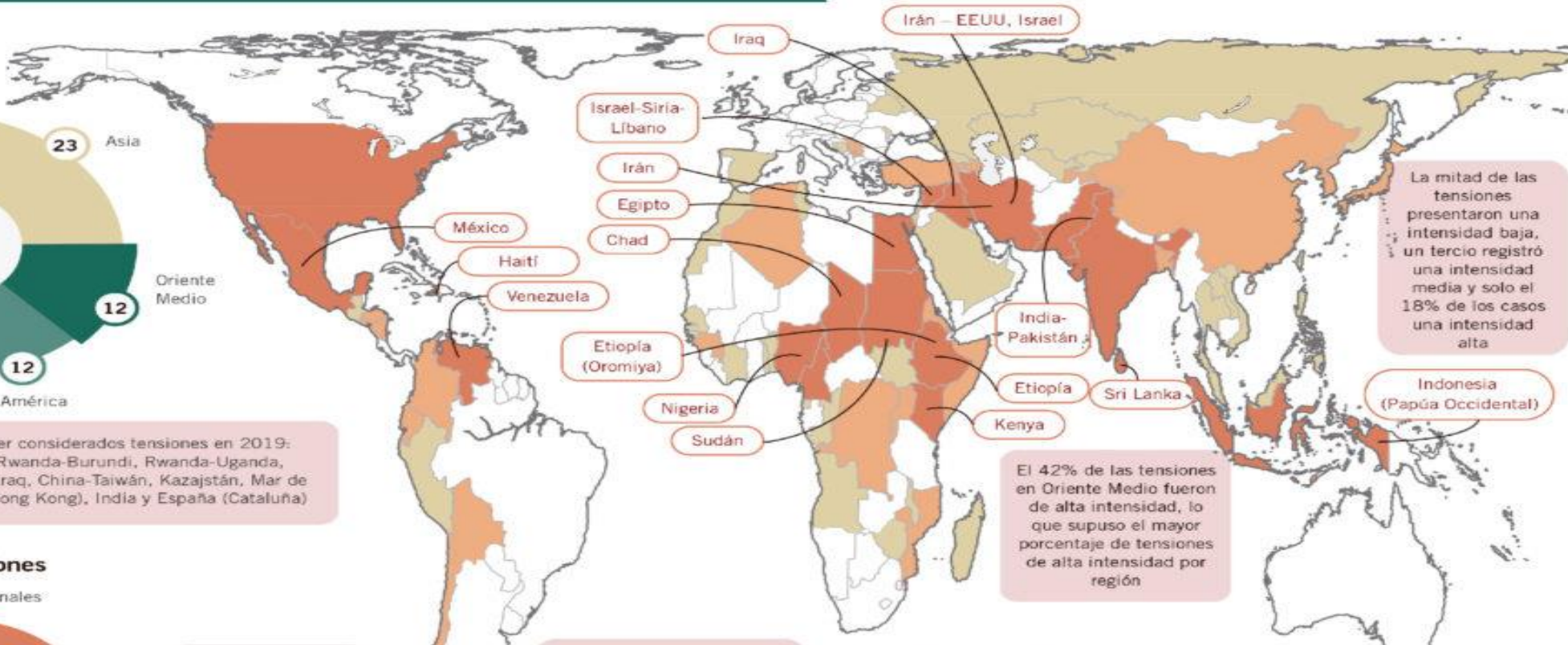
El 58% de las tensiones en América sufrió un deterioro, mientras que África concentró casi la mitad de los casos de mejora a nivel global (ocho de los 18)

El 57% de las tensiones para las que existían datos sobre igualdad de género tuvieron lugar en contextos con niveles de discriminación de género medios, altos o muy altos. 21 tensiones transcurrían en países sin datos de discriminación de género

Causas principales de las tensiones

- 71%** búsqueda de cambio de gobierno o de sistema
- 40%** demandas de autogobierno y/o identitarias
- 31%** disputas por control de territorio y/o recursos

*En países con más de una tensión, se indica en el mapa la de mayor intensidad

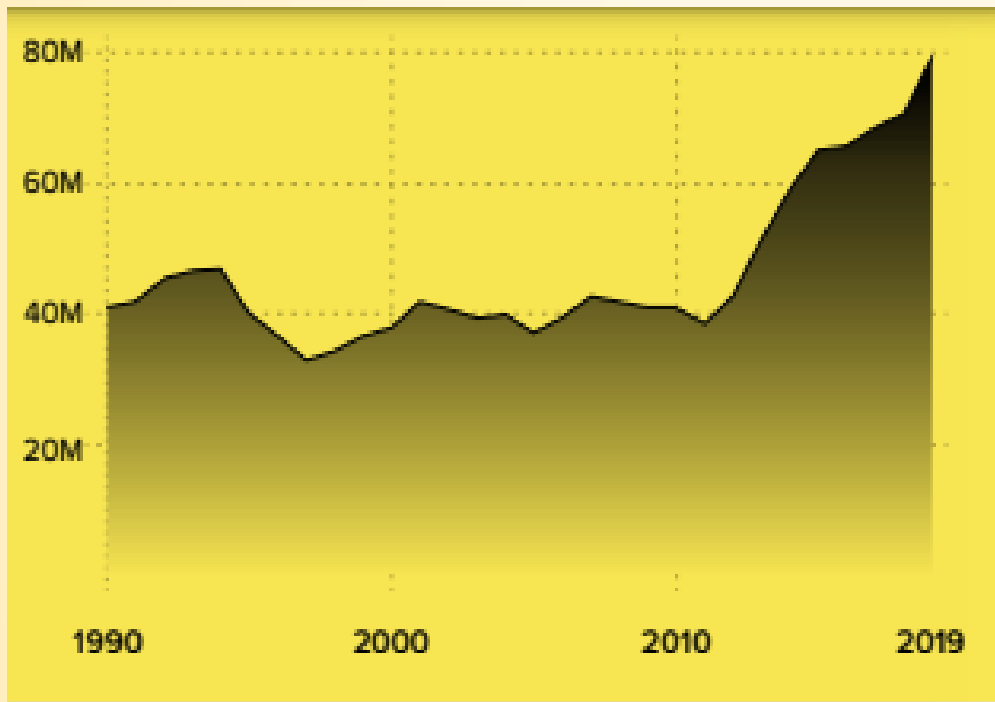


La mitad de las tensiones presentaron una intensidad baja, un tercio registró una intensidad media y solo el 18% de los casos una intensidad alta

El 42% de las tensiones en Oriente Medio fueron de alta intensidad, lo que supuso el mayor porcentaje de tensiones de alta intensidad por región



Segundo o Alto Comissariado das Nações Unidas para os Refugiados (ACNUR), no final de 2019, havia **79,5 milhões de pessoas deslocadas no mundo**, como resultado de perseguição, conflito, violência, violações dos direitos humanos ou eventos que perturbaram gravemente a ordem pública.



Fonte: Alto Comisionado de las Naciones Unidas para los Refugiados (ACNUR). Tendencias globales de desplazamiento forzado en 2019

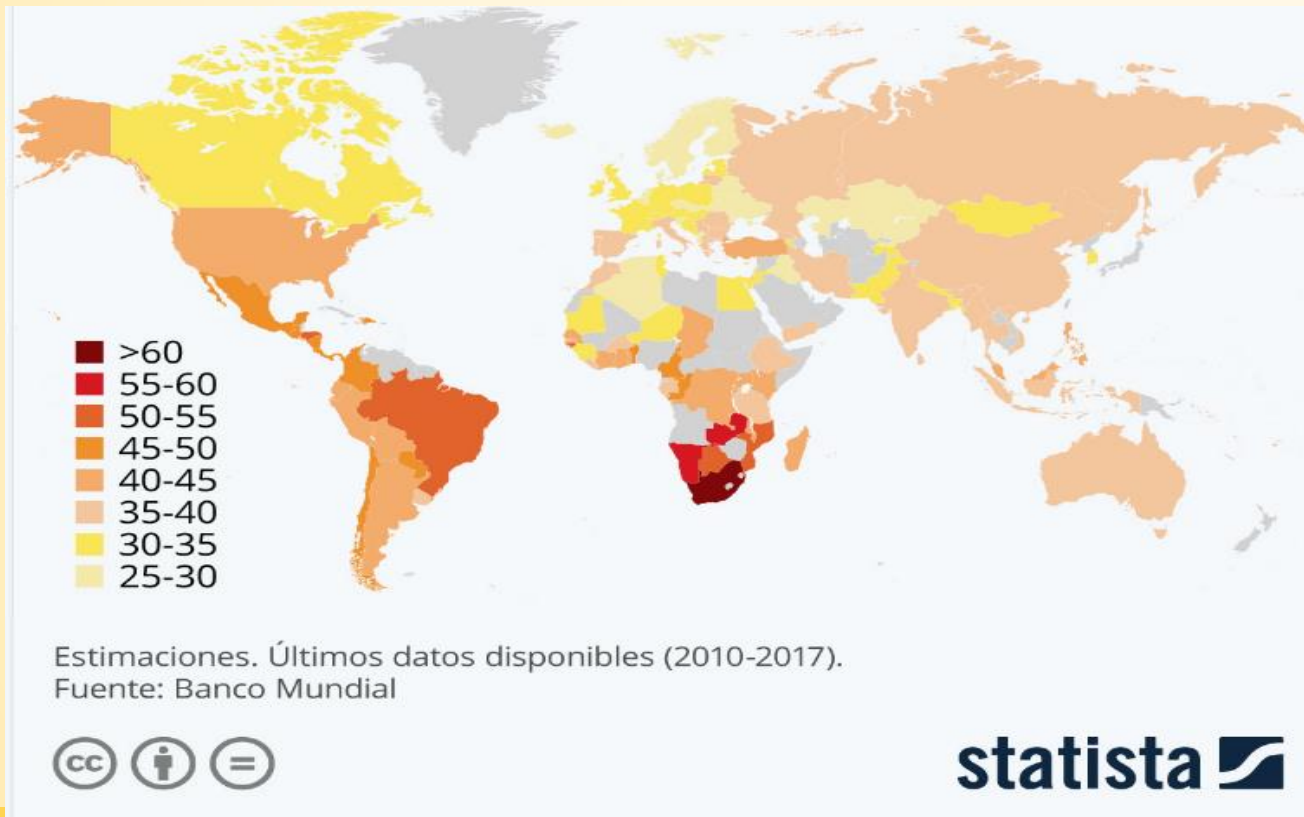
A desigualdade, seja ela qual for, e as suas causas, tem consequências graves, tanto na esfera pessoal como na esfera social. A pobreza é a principal consequência, junto com problemas como a desnutrição ou a fome.

4. PRINCIPAIS DESIGUALDADES SOCIAIS

4.1. Medidas da desigualdade. Pobreza e desigualdade

4.1.1. Coeficiente de Gini e Índice de Palma: Normalmente é usado para medir a desigualdade de renda dentro de um país, mas pode ser usado para medir qualquer forma de distribuição desigual.

Mapa da desigualdade: Coeficiente de Gini 2017



O coeficiente de Gini é um número entre 0 e 1, onde 0 corresponde à igualdade perfeita (todos têm a mesma renda) e onde o valor 1 corresponde à desigualdade perfeita (uma pessoa tem toda a renda e as outras nenhuma). O índice de Gini é o coeficiente de Gini expresso em referência a um máximo de 100, em vez de 1, e é igual ao coeficiente de Gini multiplicado por 100.

4. PRINCIPAIS DESIGUALDADES SOCIAIS

4.1. Medidas da desigualdade. Pobreza e desigualdade.

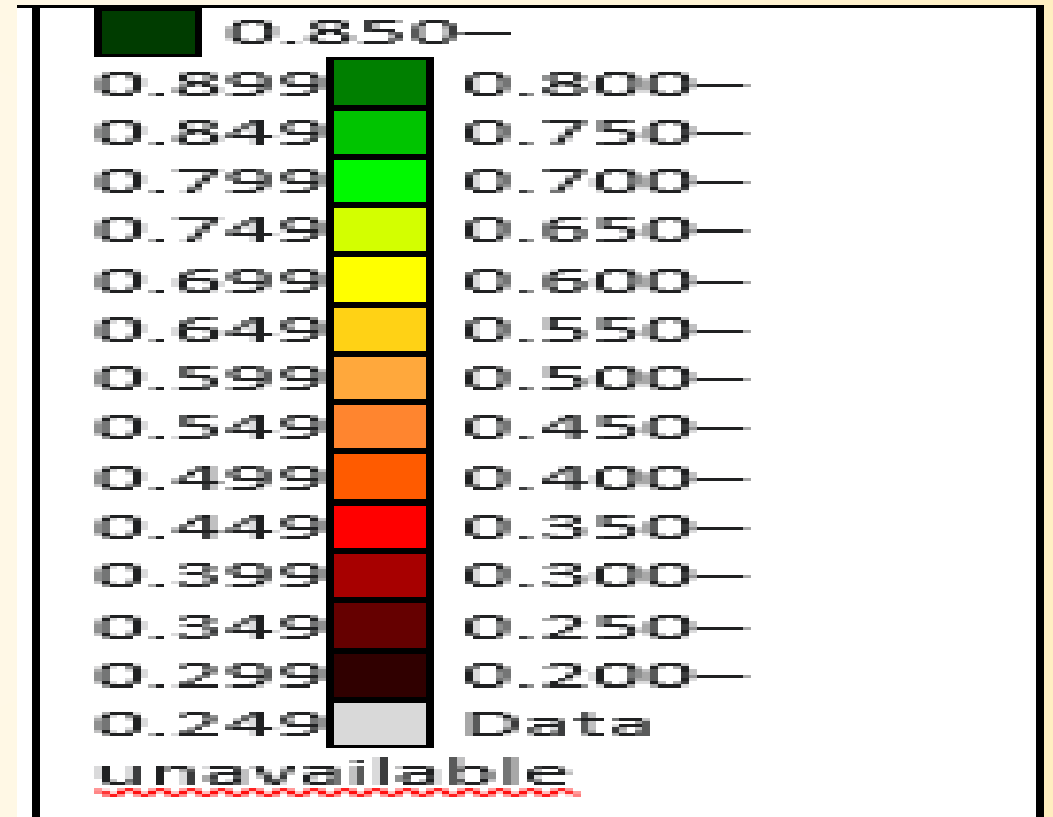
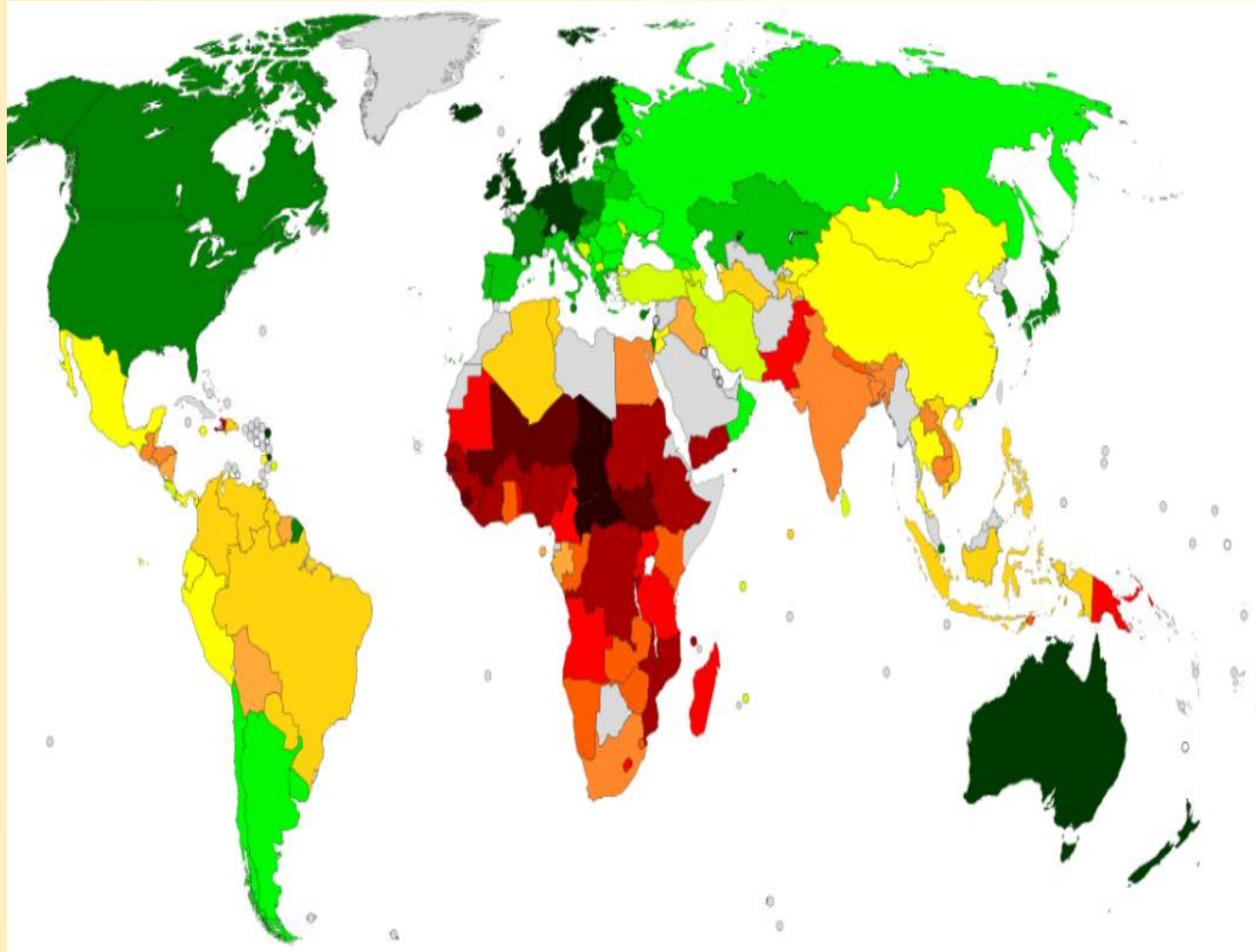
4.1.2. Índice de Desenvolvimento Humano ajustado pela desigualdade (IDH-D ou IDH_AD)

Indicador do nível de desenvolvimento humano das pessoas de uma sociedade que leva em consideração o grau de desigualdade.

Este indicador está baseado em três componentes:

- i. **O índice de esperança de vida ao nascer** ajustado para a desigualdade na distribuição da esperança de vida com base nas tabelas de mortalidade.
- ii. **O índice de educação** ajustado pela desigualdade na distribuição dos **anos de escolaridade**, com base em dados de pesquisas domiciliares.
- iii. **O índice de renda** ajustado para a desigualdade, com base em dados de pesquisas domiciliares.

Mapa mundial de todos os países segundo o IDH ajustado à desigualdade em 2020



Fonte: Inequality-adjusted Human Development Index.

Disponível em : <http://hdr.undp.org/en/2020-report>

4. PRINCIPAIS DESIGUALDADES SOCIAIS

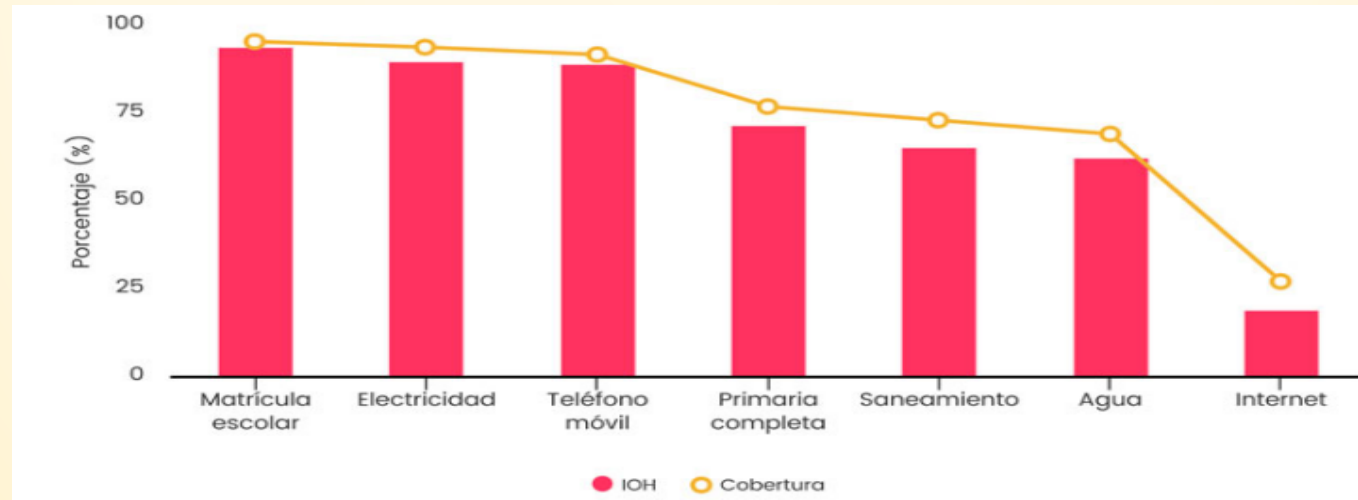
4.1. Medidas da desigualdade. Pobreza e desigualdade.

▪ 4.1.3. Índice de Oportunidade Humana (HOI)

O HOI é produzido pelo Banco Mundial e mede o acesso a serviços básicos e sua distribuição sob o princípio de igualdade. Baseia-se em um contexto de cobertura universal, portanto o índice assume valores **entre 0 e 100**.

Permite conhecer os avanços na igualdade de oportunidades, tanto no ambiente nacional como entre países num período de tempo.

Gráfico - Acesso a oportunidades para crianças e jovens até 16 anos em América Latina e Caribe. Ano 2018



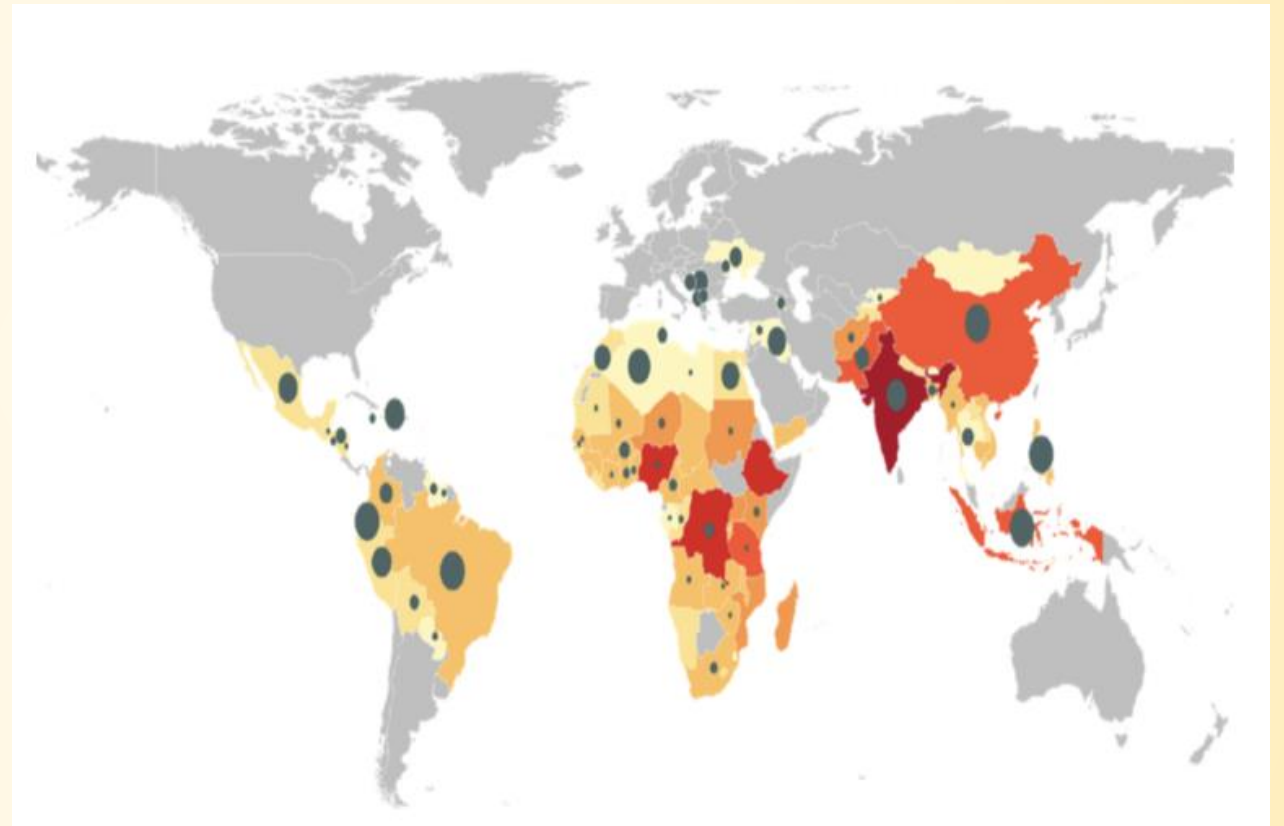
4. PRINCIPAIS DESIGUALDADES SOCIAIS

4.1. Medidas da desigualdade. Pobreza e desigualdade.

4.1.4. Índice de Pobreza Multidimensional (IPM)

Directamente relacionada com a desigualdade está a pobreza, sendo esta uma das suas principais consequências, pelo que o Oxford Poverty & Human Development Initiative (OPHI), desenvolveu o IPM. É um indicador que reflecte quantas privações sofre uma pessoa, e o tipo de privação nos lares considerados pobres.

Pobreza multidimensional e risco de COVID19



Fonte. Red de pobreza multidimensional. MPPN. Disponível em: <https://mppn.org/es/pobreza-multidimensional-covid>

5. OS OBJECTIVOS DE DESENVOLVIMENTO E AS DESIGUALDADES: “Um plano para o progresso” (2000)



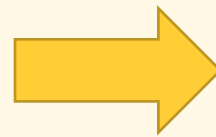
- No ano 2000, 191 países juntaram-se para refletir a propósito do destino comum da humanidade (sede das Nações Unidas, Nova Iorque).
- As metas de Saúde Para Todos no ano 2002 (SPT-2000) muito ambiciosas num mundo em crises e em mudança, com desigualdades e grandes retos (cerca de 1,1 bilhão de pessoas estavam obrigadas a sobreviver com menos de US\$ 1 por dia, sendo que 30% delas são crianças). Mas o espírito e o significado do slogan “Saúde para todos” permanecia vivo e tinha que ser renovado.
- A Declaração do Milénio ou Os Objectivos de Desenvolvimento do Milénio(ODM) de 2015, consistiu na definição de uma série de prioridades coletivas que visavam: favorecer a paz e segurança, lutar contra a pobreza, favorecer um meio ambiente saudável e os direitos humanos. Eram medidas imprescindíveis para o progresso da humanidade.
- Foram definidos 8 OD, cada um dos quais tinham fiadas metas fixadas, e indicadores para monitorar os progressos feitos. 3 dos 8 objetivos, e 8 das 18 metas - estão directamente relacionados à saúde.

5.1. Os Objectivos de Desenvolvimento do Milénio (ODM): “Um plano para o progresso” (2000-2015)



5.2. Os Objectivos de Desenvolvimento Sustentável – ODS: “Transformar o Nosso Mundo: A Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável”

- Relatório sobre os Objectivos do Desenvolvimento do Milénio 2015, que reflecte o progresso global e por países alcançado. No mesmo concluiu-se que foram verificados significativos avanços no ODM 2 (alcançar o ensino primário universal) e no ODM 3 (promover a igualdade de género e o empoderamento das mulheres e raparigas).
- Desafio que **requerirá uma parceria global** com a participação activa de todos, incluindo governos, sociedade civil, sector privado, academia, mídia, e Nações Unidas.
- Construídos sobre as bases estabelecidas pelos ODM.
- 17 Objectivos de Desenvolvimento Sustentável e 169 metas
- *Do global ao local*
- **Os cinco P's da Agenda 2030**



Os 17 ODS estão integrados, são indivisíveis e contemplam, de forma equilibrada, integrar as quatro dimensões do desenvolvimento sustentável: económica, social, cultural e ambiental, para a concretização e alcance dos Direitos Humanos de todos e, em particular, a **igualdade de género e o empoderamento das meninas e mulheres**.



6. PRINCIPAIS DESIGUALDADES SOCIAIS A NÍVEL MUNDIAL

6.1. Relatório de Progresso da agenda 2030 do PUND



O último Relatório de Progresso da agenda 2030 do PUND do ano 2020, **MARCADO PELA PANDEMIA DO COVID 19**, destaca entre as principais conclusões o seguinte:

- Estima-se que aproximadamente **71 milhões de pessoas cairão de novo na pobreza extrema** em 2020.
- O **subemprego e o desemprego decorrentes da crise** significam que cerca de 1,6 mil milhões de trabalhadores já vulneráveis na economia subterrânea ou informal (metade da força de trabalho global).
- Mais **de mil milhões de moradores de bairros marginais** (favelas e outras formas) em todo o mundo correm sérios riscos dos efeitos da COVID-19, como falta de moradia adequada e água.
- **As mulheres e crianças estão entre os grupos mais afetados** pelas consequências da pandemia.
- O **fecho das escolas afectou 90% dos alunos em todo o mundo (1,57 mil milhões)** e fez com que mais de 370 milhões de crianças não pudessem beneficiar-se da merenda escolar da qual dependiam.
- À medida que mais famílias caem na pobreza extrema, **as crianças das comunidades pobres correm um risco muito maior de se envolver em trabalho infantil, casamento infantil e tráfico de crianças.**
- **As mudanças climáticas ocorrem muito mais rapidamente do que o previsto.**

6. PRINCIPAIS DESIGUALDADES SOCIAIS A NÍVEL MUNDIAL

6.2. A. Relatório O Vírus da Pandemia, da ONG OXFAM (Janeiro 2021)



Analisa de forma minuciosa a situação da desigualdade social a nível mundial, **no contexto da Pandemia por COVID19.**

- 1. Os bilionários possuem mais riqueza do que 4,6 bilhões de pessoas (60% da população mundial).**
- 2. Baixos impostos sobre a riqueza.** os mais ricos (assim como as empresas que possuem) também desfrutam dos menores níveis de impostos em décadas. Ao mesmo tempo, a carga fiscal recai desproporcionalmente sobre os trabalhadores.
- 3. Serviços públicos subfinanciados.** Ao mesmo tempo, os serviços públicos são cronicamente subfinanciados ou terceirizados para empresas privadas que excluem os mais pobres. **Atualmente, há 258 milhões de meninas e meninos fora da escola: um em cada cinco.**

Cada dia, 10.000 pessoas perdem suas vidas porque não podem assegurar seus cuidados médicos.

Cada ano, 100 milhões de pessoas são conduzidas à extrema pobreza por causa das despesas médicas que devem enfrentar.

6. PRINCIPAIS DESIGUALDADES SOCIAIS A NÍVEL MUNDIAL

6.2. B. Relatório O Vírus da Pandemia, da ONG OXFAM (Janeiro 2021)



4. **Uma expectativa de vida reduzida.** A expectativa de vida em comunidades pobres é **10-20 anos menor** do que em áreas prósperas. Nos países em desenvolvimento, uma menina ou menino de família pobre tem duas vezes mais probabilidade de morrer antes dos 5 anos do que uma menina ou menino de família rica.

5. **A desigualdade é sexista.**

- O trabalho de cuidado exercido por mulheres é igual a **10,8 bilhões de dólares anuais na economia mundial.**
- Globalmente, a diferença salarial entre homens e mulheres é de 24%. Os homens possuem 50% mais riqueza do que as mulheres.

Segundo o Relatório o “Vírus da Desigualdade”, a pandemia por COVID19 está a ter implicações no aumento das desigualdades.

O AUMENTO nas fortunas dos dez bilionários mais ricos do mundo desde o início da crise SERIA BASTANTE para impedir que alguém caia na pobreza devido à pandemia e para financiar uma vacina universal contra COVID-19.



7. UMA PARTICULAR EXPRESSÃO DAS DESIGUALDADES: AS DESIGUALDADES DE GÊNERO



7.1. Dados e desafios da igualdade de gênero:

Segundo o relatório “El Progreso de las Mujeres en el Mundo 2019-2020: “Familias en un mundo cambiante” - ONU MULHER, verifica-se um domínio masculino no plano económico e simbólico (nos valores, na tradição, nas actividades verdadeiramente valorizadas, nos comportamentos etc.).

- ✓ As mulheres ainda são muito mais propensas que os homens a serem pobres e analfabetas: 70% das pessoas que vivem com 1 dólar por dia são mulheres, assim como 2/3 dos analfabetos.
- ✓ As mulheres são discriminadas em todos os setores da sociedade: emprego, educação, saúde, governança. Elas têm muito menos oportunidades do que os homens a terem uma vida política activa.
- ✓ São muito mais propensas a serem vítimas de violência doméstica. **Em alguns países, 50% das mulheres são vítimas de violência.**
- ✓ As mulheres produzem 50% dos alimentos e são responsáveis por 2/3 da força de trabalho mundial, mas recebem somente 10% dos rendimentos. Elas têm menos acesso à propriedade, ao crédito, formação e emprego. Entretanto, com o seu trabalho, elas contribuem para o desenvolvimento dos países.

Diversos estudos demonstraram que a redução das desigualdades de gênero contribui para o desenvolvimento equitativo e sustentável dos países.

7. UMA EXPRESSÃO PARTICULAR DAS DESIGUALDADES: AS DESIGUALDADES DE GÊNERO



7.2. As principais desigualdades de gênero na Região da África Subsaariana

- Segundo o Relatório anual de 2018 do Banco Mundial estima-se que dos 28 países mais pobres do mundo, 26 fazem parte da região de África Subsaariana, com taxas de pobreza à volta dos 40%, colocando ao 70% das mulheres e dos seus filhos como os mais pobres no mundo.
- Amartya Sen (1999), faz uma abordagem mais profunda, incorporando uma série de privações que condicionam o indivíduo e a maioria das populações para alcançar as condições básicas para garantir a sua sobrevivência:

Privação de alimentos

Privação de uma nutrição adequada

Privação de cuidados de saúde

Privação de saneamento básico ou água potável

Privação de educação eficaz

Privação de um emprego rentável

Privação de segurança econômica e social

Privação de liberdades políticas e direitos cívicos

Esses problemas são exacerbados nas áreas rurais, onde a pobreza e exclusão são generalizadas.

7. UMA PARTICULAR EXPRESSÃO DAS DESIGUALDADES: AS DESIGUALDADES DE GÊNERO



7.3. Principais causas e efeitos das desigualdades de gênero e exclusão social:

Segundo o relatório Africano de Desenvolvimento Humano, e o Relatório do Fundo Internacional para a Agricultura e o Desenvolvimento (FAD em inglês), **as principais causas e efeitos das desigualdades de gênero e exclusão social na Região são:**

- ✓ **Na Saúde** (por exemplo: Mortalidade Materna: a região tem a segunda pior taxa de MM materna do mundo, com 550 mortes por 100.000 nascidos vivos. /A VIOLÊNCIA DE GÊNERO (física e psicológica) continua a ser generalizada na região; destaca a Mutilação Genital Feminina (MGF), presente em 30 países Africanos. **No ano 2018, 91,5 milhões de mulheres e crianças maiores de 9 anos.**
- ✓ **Na Educação** (p.ex.: Taxas de alfabetização mais baixas para mulheres).
- ✓ **As mudanças climáticas** e sua influência nas mulheres que têm que lidar com uma nova gama de incertezas.
- ✓ **Na capacidade das mulheres na tomada de decisões** (p.ex.: A representação das mulheres é insignificante nas estruturas de poder locais, órgãos da aldeia e autoridades tradicionais, onde as decisões relativas à alocação de terras, gestão de recursos e governança, no entanto, têm implicações importantes para as mulheres rurais).
- ✓ **Nos lares chefiados por mulheres.**

Proporção de lares rurais encabeçados por mulheres (%) em África



África oriental 29,9

Comoras	31,9
Eritrea	43,2
Etiópia	20,1
Kenya	33,8
Madagascar	20,6
Malawi	26,3
Mozambique	26,3
Rwanda	34,0
Uganda	29,3
Rep. Unida de Tanzânia	25,0
Zâmbia	25,4
Zimbabwe	42,6

África central 21,6

Angola	21,8
Camerún	22,9
Rep. Centroafricana	18,8
Chad	19,1
Congo	23,4
Rep. Dem. del Congo	20,0
Gabón	25,4

Aumento significativo de lares encabeçados por mulheres em toda a Região, devido fundamentalmente ao aumento crescente de homens das áreas rurais que migram para empregos urbanos.

Enfrentam restrições de trabalho mais severas do que as chefiadas por homens. Disparidades de género na distribuição de trabalho doméstico não remunerado e de cuidado.

Fonte: Relatório do Fundo Internacional para a Agricultura e o Desenvolvimento o (FAD em inglês). Disponível em:

https://www.ifad.org/documents/38714170/41801153/genderbrief_esa.pdf/19b405a0-2a72-de2d-acca-04a42ea44274

8. AS DESIGUALDADES SOCIAIS EM MOÇAMBIQUE



Segundo os resultados do recenseamento moçambicano de 2017 revelam uma população total de 27 milhões de pessoas (36,1 / km²); **57% da população era menor de 19 anos** e apenas 4, 7% é maior de 60 anos de idade (Instituto Nacional de Estatística de Moçambique - INEM-, 2017).

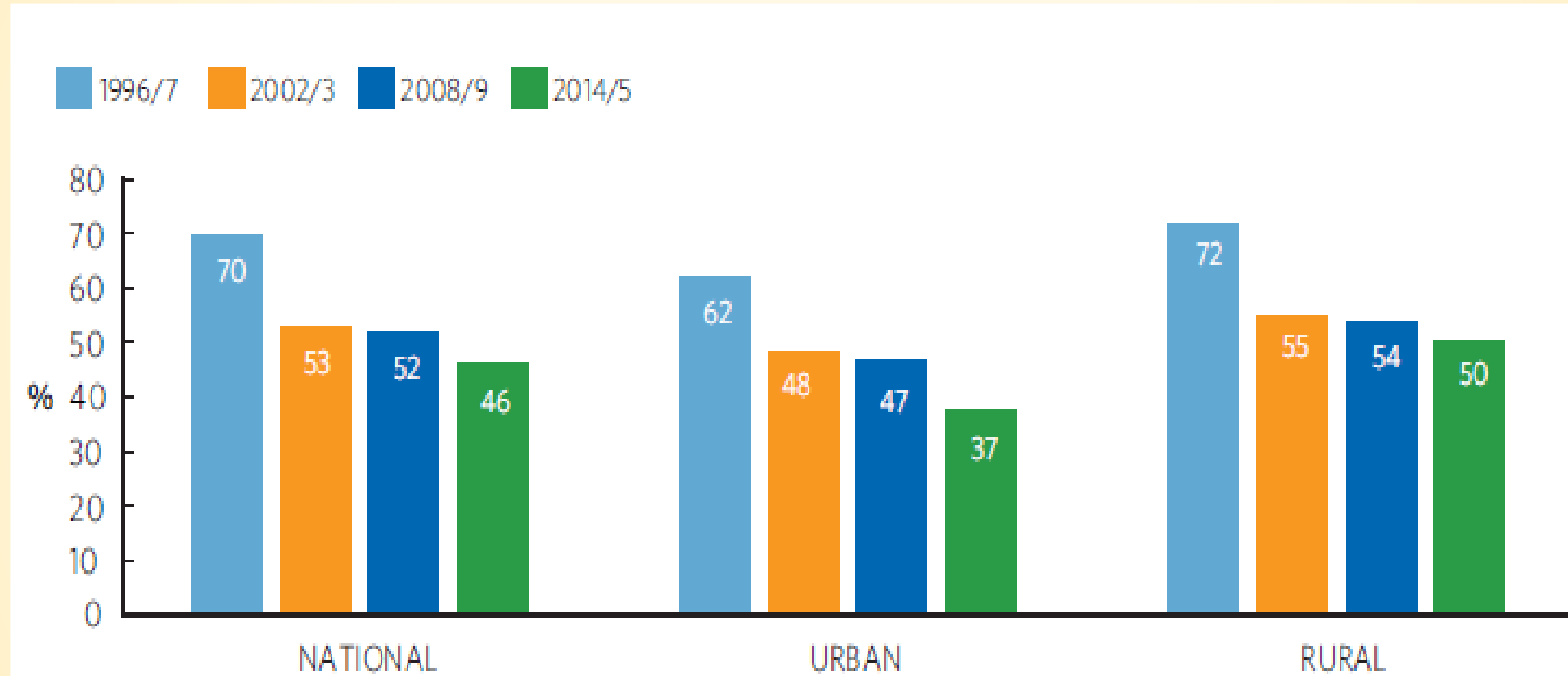
A nível sócio- económico, Moçambique tem características semelhantes a outros países da África Subsaariana. Apesar do recente melhoramento, o país continua sendo **um dos países mais pobres e subdesenvolvidos do mundo** (o PIB per capita está entre os 10 mais baixos). Ocupa a **181^a posição entre 189 países no IDH** de 2020.

Cerca de **66,6% da população vive em áreas rurais** com uma grande maioria envolvida na agricultura (**actividade principal para 76,3% das mulheres** e 55,9% dos homens) ou dedicando-se ao **comércio informal** (10,5% das mulheres e 8,7% dos homens). **Fonte :INEM, 2017.**

Segundo o INEM, as projecções para 2021 estimam uma população total de 30,832,244 habitantes .

População abaixo da pobreza (%) - Moçambique, 1997-2015

Fonte: Mundos Distantes. Saúde Reprodutiva e Direitos numa Era de Desigualdade Suplemento Nacional do Estado da População Mundial, 2017. FNUAP



Desde o início da década de 2000, quase 8 em cada 10 pessoas pobres, encontram-se nas áreas rurais

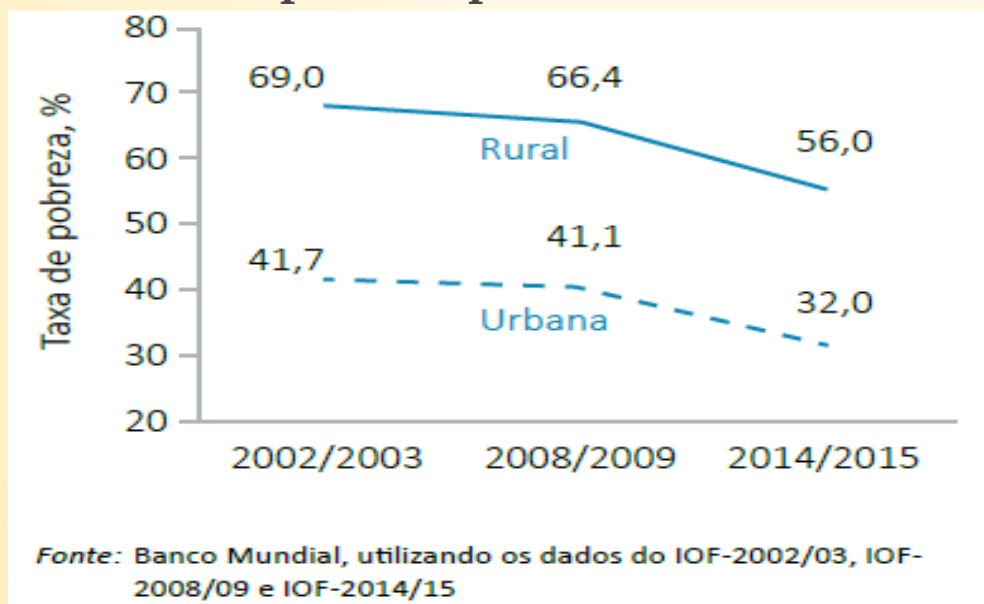
8. AS DESIGUALDADES SOCIAIS EM MOÇAMBIQUE

8.1. Desigualdade regional

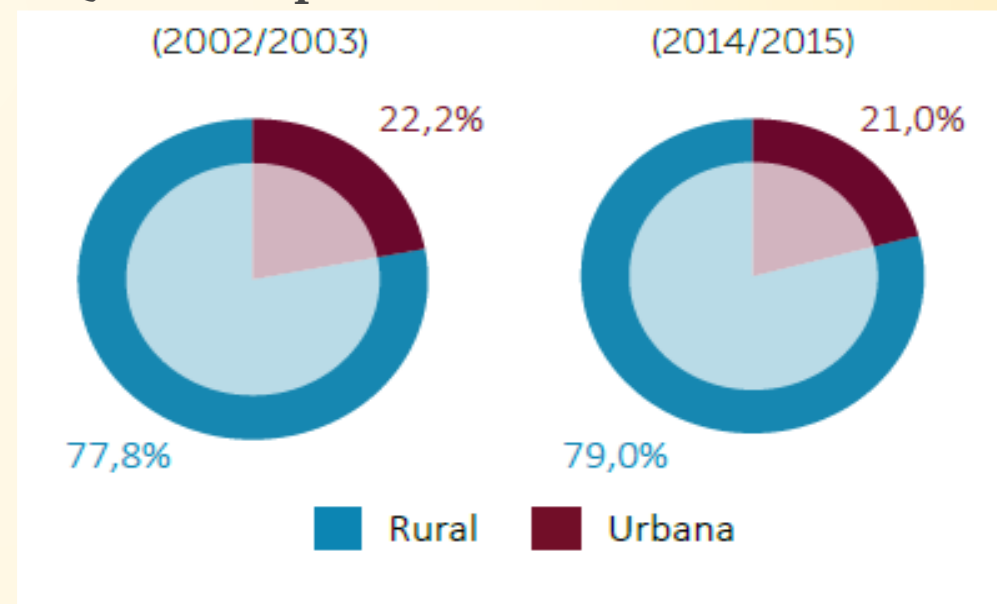


A taxa de pobreza nacional de 46,1% obtida do inquérito de 2014/15 significa uma grande divisão rural/urbana, com a pobreza rural situada em 50,1%, enquanto a pobreza urbana é de 37,4%.

Taxas de pobreza por área



Quotas de pobreza urbana e rural



8. AS DESIGUALDADES SOCIAIS EM MOÇAMBIQUE

8.2. Desigualdade de Género e de Educação



No acesso à educação e aproveitamento escolar, nas zonas rurais têm um desempenho muito pior do que as zonas urbanas em todas as categorias.

A título de exemplo, existem proporções muito elevadas de jovens e adolescentes fora da escola nas zonas rurais (66% e 41%, respectivamente). As taxas de conclusão referentes ao ensino secundário são extremamente baixas nas zonas rurais; a taxa de conclusão nas zonas rurais para o 1º ciclo do ensino secundário geral é de apenas 4% e para o 2º ciclo do ensino secundário geral é de 2%.

Uma dimensão crucialmente importante da desigualdade na educação é a de rapazes e raparigas. Os números nacionais globais mostram um grau considerável de desigualdade de género.

Os homens obtêm maior pontuação em todas as categorias. Há mais raparigas que nunca frequentaram a escola (22% ao contrário de 21%), menos raparigas que concluem o ensino primário (27% ao contrário de 45%) ou secundário (6% ao contrário de 13%).

Muito Obrigada!